



Miguel Macedo responde



O Secretário-Geral do PSD escolheu duas das vossas perguntas. Eis as respostas:



Jorge Varela
Grupo Bege

As "directas" vieram sem dúvida democratizar as eleições internas no PSD, mas será que não trouxeram consigo a "desvalorização" dos Congressos, espaços de debate por excelência?

R: As "directas" foram propostas pelo Presidente do PSD ao Congresso Nacional que, por esmagadora maioria, apoiou a ideia de eleger as lideranças pelo universo dos militantes.

A importância do Congresso mantém-se. As suas competências políticas - excepto eleger o líder - são as mesmas. Aliás, com o tempo que não perdemos a discutir o acto eleitoral, ganhamos em debate e aprofundamento da reflexão política. Não é para isso que um Congresso serve?

Foi Curioso...

No "Achei Curioso" os alunos revelam o seu sentido de observação e dão largas à criatividade e veia poética. Eis alguns exemplos da UV 2005:

Carlos Guerreiro

A forma interactiva de dar sugestões e contributos para a UV. Isto sim é um verdadeiro salto tecnológico!



Alfredo Oliveira
Grupo Bege

É visível para todos que o actual Governo tem pegado em bandeiras e ideias do PSD lançando-as como suas. Algumas delas até já as tinha criticado no passado.

Como construir uma oposição séria, capaz de chegar à opinião pública, sem que outros se apropriem das nossas ideias? Como não cair no risco da oposição de cariz minimalista e combater a ideia de "centrão político" em que vivemos?

R: Vamos iniciar o processo de alteração do Programa do PSD. O trabalho do Conselho Estratégico que aconselha directamente o líder do PSD; os Conselhos Nacionais Temáticos que vamos realizar; os Conselhos de Opinião que existem a nível distrital e local; iniciativas como a UV; o contributo do Grupo Parlamentar; a permanente disponibilidade para falar com a sociedade civil; a abertura a novas opiniões e ideias: tudo isto fará com que o PSD possa percorrer com sucesso o caminho da credibilidade para chegar ao Governo.

Guida Sousa

Não havia um único portátil ligado durante a aula do Prof. Marcelo. A sala estava em silêncio total. Fantástico!

Jorge Fonseca Dias

O meu grupo! Todos diferentes de sítios diferentes e com ideias diferentes, mas no entanto, todos aqui juntos com o mesmo objectivo!

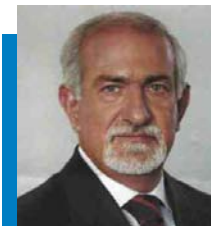


JUV

JORNAL DA UNIVERSIDADE DE VERÃO 2006 - Ano IV - Nº 1

Director: Carlos Coelho - Director Adjunto: Paulo Colaço - Imagem: Julio Pisa - Periodicidade: Diária - Tiragem: 150 exemplares

CHEGAMOS!



António Ribeiro, um fã da UV!

O primeiro jantar da Universidade de Verão teve a presença de António Ribeiro, Presidente da Câmara Municipal de Castelo de Vide, e um entusiasta da nossa iniciativa: «Congratulo-me por terem novamente escolhido esta terra para aqui trabalharem por uma semana.

É muito gratificante para mim e para o próprio município, pois são sete dias em que Castelo de Vide terá mais vida, sem contar com o cartão de visita que todos vós sereis quando regressarem às vossas terras.»

Conselho do JUV

Começa desde já a pensar em perguntas que podes fazer às personalidades desta 4ª edição da UV. Acede a <http://uv2006> e participa!



O início

Começaram ontem os nossos trabalhos.

Tivemos a oportunidade de ouvir a introdução do Director da Universidade, o estímulo dado pelo Líder da JSD, o orgulho do Secretário-Geral do PSD e as congratulações do Presidente do Instituto Sá Carneiro.

Todos eles têm a mesma opinião: esta grande acção de formação é um sucesso e isso deve-se a ti e aos teus companheiros da UV!



Mota Amaral

A Universidade de Verão já conquistou um grande prestígio! Tem um verdadeiro lugar de destaque na agenda nacional.

Esta é, também e efectivamente, uma selecção nacional!

Daniel Fangueiro

Se me dessem de novo a oportunidade de ser aluno da Universidade de Verão, eu não hesitaria: aceitava na hora!

Àqueles que estão a participar pela primeira vez numa iniciativa política eu apelo: depois da UV, não deixem de se integrar na grande família que é a JSD!



Carlos Coelho

Tenham sempre em mente que em política é fundamental saber comunicar!

Na vida não há apenas lugar para o cérebro e para o raciocínio: há também um lugar para o coração!

Miguel Macedo

A Política deve ser encarada por uma única perspectiva: servir as pessoas! Servir com exigência, com seriedade e com responsabilidade.

Não é por acaso que a Universidade de Verão é um evento com a capacidade de reunir personalidades como José Manuel Durão Barroso!

Atenção!

Lembra-te que o pequeno-almoço decorre até às 09.50h, porque às 10.00h começam os trabalhos.

Parabéns!



BRUNO RODRIGUES
25 anos

A nossa cor é a melhor porque...

Amarelo:

- É a cor da Atração
- É a cor da Energia Criadora
- É a cor da Alegria da Juventude

Azul:

- Sendo uma cor primária representa uma atitude de autenticidade perante os desafios que nos são propostos
- Através de mares e oceanos une etnias, credos, continentes, formando o planeta azul.
- Porque o céu reflecte no mar o azul do seu equilíbrio

Bege:

- É discreto mas marcante, pelo que, não procurando o protagonismo, deixa que o protagonista seja a pessoa que a usa
- É uma cor que congrega tudo à sua volta, ou seja, é um fio condutor entre várias pontes do conhecimento, do pensamento e da causa
- É uma cor com consciência cívica que reflecte a diversidade geográfica, cultural profissional e desportiva dos elementos do grupo.

Castanho:

- A cor do nosso grupo - castanho - é a melhor pois representa um dos elementos primordiais da natureza: a terra.
- A madeira é castanha e é uma fonte de riqueza para Portugal. Contudo, os actuais, mas por pouco tempo, governantes do País desprezam-na, não protegendo os parques naturais e as áreas florestais. A cor do nosso grupo representa também a nossa indignação perante esta responsabilidade.
- O castanho é a junção do vermelho e verde, cores predominantes da nossa bandeira. Somos, por isso, a Força de Portugal!

Cinzento:

- Massa Cinzenta. Inteligência. A capacidade de pensar
- Preto e Branco. Equilíbrio. A harmonia entre os extremos

- Memória de elefante. O conhecimento

Encarnado:

- Vida: Cor do sangue como reflexo da sensação, do crer, da vitalidade, da força e do sentir de quem tem sonhos e de quem luta pela sua concretização.
- Paixão: Sentimento de quem, com garra, determinação e coragem, procura dar uma nova vida à alegria, motivação e fogo de viver.
- Cor da bandeira: Um dos símbolos de orgulho e da afirmação da alma lusitana, de quem, lutando pelo seu papel no mundo, derrama sangue, suor e lágrimas em nome de Portugal.

Laranja:

- Transmite o dinamismo das novas gerações
- Representa uma solução de compromisso
- É fonte inspiradora do nascer de um novo ciclo

Rosa:

- A nossa cor simboliza sensibilidade, inspiração e tranquilidade
- Tal e qual a rosa desabrocha, também nós, enquanto grupo, esperamos revelar-nos... estando cientes de que até a mais bela das rosas tem espinhos
- E afinal, os melhores sonhos são cor de rosa...

Roxo:

- Porque é a perfeição que provém de duas cores inacabadas (vermelho e azul)
- Porque representa a ciência que permite a cura dos grandes males (Farmácia)
- Porque nos torna tão silvestres e arrojados como a natureza, vencedora das adversidades.

Verde:

- ... simboliza as forças das raízes e a certeza do futuro
- ... é sinal de avanço, progresso, desenvolvimento.
- ... transmite consistência, credibilidade, confiança

Os Coordenadores

Amarelo - José Alberto Rodrigues
Azul - Marco Abrantes
Bege - Inês Cassiano
Castanho - Pedro Ferreira
Cinzento - Bráulio Torcato

Os participantes chegaram ontem e já tomaram as primeiras decisões. A mais importante foi a escolha do porta-voz.

Encarnado - Nuno Matias
Laranja - Sá Carneiro
Rosa - Inês Aguiar Branco
Roxa - Francisco Macedo
Verde - Bruno Jivan

A todos desejamos um bom desempenho!